



SANTOS, Carlos Roberto Moreira dos. **Congada e Reinado: história religiosa da irmandade negra em Jequitibá-MG.** 2011. 134 folhas. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Esta pesquisa busca compreender o lugar da Congada no seio da Igreja Católica, uma vez que ela nasceu e cresceu à sua sombra, fortemente marcada com os elementos devocionais da Igreja e interagindo com os elementos da religião e costumes africanos. O recorte temporal considerado neste estudo tem como referência a primeira Coroação de reis negros em Recife no ano de 1674. Por um lado, é utilizada como instrumento de controle pelas classes dominantes, por outro, é vista pelos dominados como uma possibilidade de recriar sua África na nova terra. Destaca-se a vinda para a Província de Minas Gerais em 1711, onde se surgem as Irmandades do Rosário como organização dos negros, fenômeno que dura até o século XIX. De Vila Rica, hoje Ouro Preto, o fenômeno da Congada espalha-se pelo território mineiro, no qual veremos em Jequitibá o registro de uma Irmandade datada de 1874. A Igreja no Brasil, em processo de romanização, vê como ignorância religiosa as expressões e organizações populares, impingindo a elas restrições e controle pela hierarquia eclesiástica.

Essa proibição dos festejos da Irmandade do Rosário estende-se por todo o território mineiro, conforme decisão dos bispos da Província mineira. A criação de diocese aproxima o poder regulador das organizações populares, gerando conflitos, tensões, proibições e resistências.

Isso pode ser verificado na Arquidiocese de Belo Horizonte em relação a Divinópolis, bem como na Diocese de Sete Lagoas, em relação a Jequitibá, MG. Os conflitos permitem perceber a conveniência ou não da Congada no seio da Igreja, quando a porta desta se abre

* Orientador: Prof. Dr. Pedro A. Ribeiro de Oliveira (PUC-Minas). Defesa ocorrida em 03 de fevereiro de 2011. País de origem: Brasil. E-mail: solracalfica@gmail.com

ou fecha para os congadeiros de acordo com a conveniência. Os setores eclesiásticos a partir do Concílio Ecumênico de 1962-1965 e documentos pós-conciliares vêm ensaiando um novo olhar a partir da conversão e reconhecimento dos valores presentes na cultura e nas expressões religiosas do povo, vistas como detentoras de valores evangélicos. A revisitação da Congada inserida no contexto das expressões da religião popular não constitui um acervo folclórico da cultura e da história, mas sim, uma expressão profunda de vida de seus integrantes.

Palavras-chave: Irmandade. Congada. Reinado. Hierarquia eclesiástica. Jequitibá-MG.

Abstract

Research focuses on understanding the place of this “Congada” within the Catholic Church, since it was born and raised from its shadow, strongly marked with the devotional elements of the Church interacting with elements of African religion and customs. The cut-off time considered in this study has as reference the first Coronation of negroe Kings in Recife in 1674. On one hand is used as an instrument of control by the dominant classes on the otherhand it is seen by the dominated as a possibility to recreate its Africa in the new Earth. Coming to the province of Minas Gerais in 1711, which highlights the emergence of the Brotherhoods of the Rosary as organization of negroe, phenomenon that lasts until the 19th century. Vila Rica today Ouro Preto, the phenomenon of “Congada” spreads in Mineiro territory where we will see in Jequitibá the register of a Brotherhood dated 1874. The Church in Brazil, in the process of Romanization considers as religious ignorance the expressions and popular organizations showing them restrictions and control by the ecclesiastical hierarchy.

This prohibition of Rosary brotherhood Festival goes through all Mineiro territory as decision of Bishops of the province of Minas Gerais. The creation of the diocese approximates the regulatory power of popular organizations, generating conflicts, tensions, prohibitions and resistance. This can be seen in the Archdiocese of Belo Horizonte regarding Divinópolis and in the Diocese of Sete Lagoas regarding Jequitibá, MG. The Conflicts allow us to realize the “Congada”convenience or not within the Church when the door of the church opens or closes for congadeiros according to the convenience. The ecclesiastical sectors from the Concílio Ecumenical 1962-1965 and post Vatican II

documents are rehearsing a new look from the conversion and recognition of the values present in the culture and in the people religious expressions seen as Gospel holding values. The revisiting of the “Congada” inserted in the context of expressions of popular religion does not constitute an folkloric acquits of culture and history, but a profound expression of life of its members.

Key words: Brotherhood. Reing. Congada. Catholic hierarchy. Jequitibá-MG.